

DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL DO ENTORNO DO ATERRO SANITÁRIO DO MUNICÍPIO DE MURITIBA-BA: UM ENFOQUE SOBRE METAIS PESADOS

Tamiris Conceição Alves*
Andréa Jaqueira da Silva Borges**

O aumento gradativo e variado de resíduos sólidos no ambiente tem se caracterizado como uma das formas mais visíveis de riscos ambientais, principalmente quando indevidamente tratados, incorporando grande quantidade de metais pesados de efeitos bioacumuladores, que quando encontra-se em concentrações acima da legalmente recomendada, acabam causando danos tanto a saúde humana quanto ao meio. Dessa maneira, o estudo teve como objetivo avaliar a concentração de metais pesados no entorno do aterro sanitário localizado no município de Muritiba-BA, buscando relacioná-la com os possíveis riscos à saúde da população local e circunvizinha. O estudo foi conduzido na área do aterro sanitário do município de Muritiba-BA, em que inicialmente, foram realizadas coletas de amostras de solo, correspondendo a profundidade de 0,0-0,2 m. As amostras de solo, água, vegetação foram coletadas em área do aterro e em uma área sob mínima ou nenhuma atividade antrópica (amostra controle – seis amostras para solo e planta nas mesmas condições da coleta das amostras no aterro), sendo realizada dez amostras simples de aproximadamente 100g, transformadas, posteriormente, em três amostras compostas por ponto de amostragem. A análise dos dados deu-se por meio do Programa SPSS -10.0 (Statistical Program for Social Sciences) utilizando-se os testes estatísticos não-paramétricos Mann-Whitney quando houve comparações entre dois grupos de amostras e no caso de mais de dois grupos de amostras o teste Kruskal-Wallis. Os resultados preliminares indicam uma possível contaminação nas lagoas A1, A2 e A3, pois de acordo com o valor máximo de turbidez permitido segundo a FUNASA é de 5 uT. As amostras nas áreas do aterro e pedreira apresentaram valores acima do padrão estabelecido o que indica que não serve para o consumo humano. A Amostra A4, devido a sua localização ser em uma área mais elevada e mais afastada do aterro apresentou valor 0,87. Assim, o estudo justifica-se por possibilitar um repensar e novas discussões em relação à presença de aterro sanitário em áreas próximas a cidade. Também, favorecerá informações que venham favorecer o desenvolvimento de ações político-administrativas municipais mais sustentáveis e conscientes em relação

Palavras-chave: Riscos Ambientais. Metais pesados. Atividade antrópica. Lixo urbano.

* Estudante do Curso de Bacharelado em Enfermagem e bolsista da FAPESB.

** Doutora em Geologia Ambiental pela UFBA. Docente do Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente da FAMAM. Orientadora do projeto de dissertação. andreajsb@gmail.com